

I SEMINÁRIO: FORMAÇÃO ANTIRRACISTA NO SERVIÇO SOCIAL

FORMAÇÃO ANTIRRACISTA NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL DO NORDESTE

Sessão temática 03 – Trabalho, Formação profissional e luta antirracista

Maria Isabel Soares Barros, (Universidade Estadual da Paraíba)¹
mariaisabelbarros2133@gmail.com

RESUMO: Este trabalho orientado pelo materialismo histórico dialético, reúne os primeiros dados em forma de síntese de uma pesquisa de mestrado em andamento na Universidade Estadual da Paraíba, identificando a produção do conhecimento no âmbito da pós graduação *stricto sensu* em Serviço Social da Região Nordeste sobre a formação antirracista.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Antirracista. Nordeste. Pós-Graduação. Serviço Social.

INTRODUÇÃO E METODOLOGIA. Partindo da premissa que o racismo é estrutural e estruturante das relações sociais desenvolvidas no Brasil, e que o capitalismo o mantém como base operante para sua manutenção. Diante dessa concepção, o sistema educacional inserido e monitorado na ordem burguesa, em todos os seus níveis de ensino, torna-se representante do racismo institucional em ocultar aspectos históricos, ocasionando uma lacuna na formação, e com o Serviço Social não é diferente, a profissão não está apartada das disputas ideológicas e do movimento do real. Situado esses aspectos iniciais, considerados indispensáveis para a construção da pesquisa, tem-se como objetivo realizar um mapeamento e identificar no nível da pós graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) de que maneira a formação antirracista vem sendo pesquisada e discutida nas Universidades públicas da Região Nordeste.

De acordo com o Censo da Educação Superior, realizado em 2023 pelo Ministério da Educação (MEC) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a rede de educação superior no Brasil soma 2.580 instituições (316 são públicas e 2.264

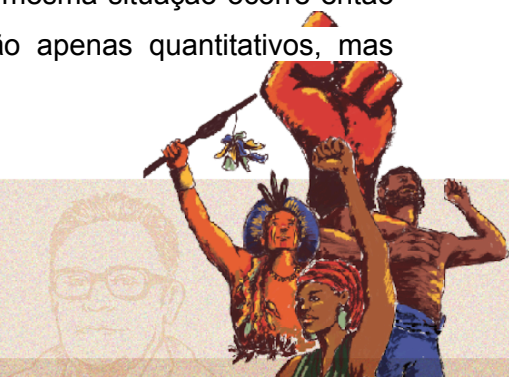


I SEMINÁRIO: FORMAÇÃO **ANTIRRACISTA** NO SERVIÇO SOCIAL

privadas), das quais 604 são da Região Nordeste, sendo a segunda maior Região, ficando atrás apenas da Região Sudeste. Segundo a pesquisa divulgada pelo Conselho Federal em Serviço Social (CFESS), intitulado de “Perfil de assistentes sociais no Brasil: Formação, condições de trabalho e exercício profissional” em 2022, sinaliza que dos profissionais formados na área, 52,97% concluiu o curso em uma instituição privada com fins lucrativos. A Região Nordeste, mesmo sendo a Região que possui o maior número de cursos na rede pública presencial, registra que 39,55% dos assistentes sociais são formados em instituições privadas na modalidade EaD/semipresencial, sendo o maior percentual do país.

No entanto, há uma contradição no ensino do setor privado ao tratar da pós-graduação *stricto sensu*, pois não houve uma expansão na área do Serviço Social nessa modalidade, um cenário bem diferente do que sinalizamos acima, Souza e Vieira (2023, p.83) apontam como consequência disso o “rigoroso processo de análise das condições para o exercício dos programas [...], exigência de um quantitativo de doutores com produção qualificada”, ainda destacam que no Brasil mestrado e doutorado em Serviço Social existem apenas nas universidades públicas ou nas confessionais. Enquanto a pós-graduação na modalidade *Lato Sensu* (especialização, MBA, etc), a maioria dos cursos são ofertados por instituições privadas, de acordo com a pesquisa “Perfil de assistentes sociais no Brasil: Formação, condições de trabalho e exercício profissional” (2022) do CFESS, 63,47% dos profissionais possuem especialização nesta modalidade, sendo que 42,09% concluíram em instituições privadas e 15,99% em instituições públicas.

A escolha da Região Nordeste como cenário para a coleta foi motivada pelas particularidades econômicas, sociais, culturais, políticas, históricas e geográficas que a diferencia das outras Regiões, sua formação está estreitamente relacionada com a própria história do Brasil colonial. Por ser a maior região do Brasil em quantidade de entes federativos, fruto das capitanias hereditárias, possuindo nove, sendo eles Bahia, Maranhão, Piauí, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte. Consequentemente também é o que mais possui Universidades Federais, de tal modo que há estado com mais de uma instituição, a Paraíba por exemplo. Complementando com os estudos de Souza e Vieira (2023, p. 86), enfatizam que em todos os estados da Região, há graduação e pós-graduação em Serviço Social e sua maioria são em Universidades Federais. A mesma situação ocorre então com a pós-graduação, sua expansão representa avanços não apenas quantitativos, mas



I SEMINÁRIO: FORMAÇÃO ANTIRRACISTA NO SERVIÇO SOCIAL

“qualitativos para a produção do conhecimento na área, contribuindo com uma maior dinamicidade nas pesquisas, na solidificação de um acervo cultural próprio” (Ibidem, p. 85). Desse modo, o crescente aumento da pós-graduação é resultado de “um processo de colaboração, de solidariedade na região, em que uns cursos foram apoiados em sua criação por outros já consolidados” (Ibidem, p.84).

Baseada no materialismo histórico dialético e suas categorias de análise, a pesquisa foi realizada em novembro de 2024, através de consultas no portal oficial da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)¹, instituição vinculada ao MEC responsável pela pós-graduação *stricto sensu*. As palavras-chaves foram inseridas no campo “busca”, uma de cada vez, no total foram elencadas cinco palavras-chaves que fizessem referência a formação antirracista no Serviço Social do Nordeste, foram elas: 1-Racismo, 2-Raça, 3-Nordeste, 4-Antirracismo, 5-Racial. Para obter resultados mais específicos, ainda foram adicionados os filtros nos campos: “Grande Área Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas”, “Área Conhecimento: Serviço Social”, “Área Avaliação: Serviço Social”, os demais filtros permaneceram sem alterações. Após aplicados, foi a vez de filtrar as instituições de ensino do Nordeste.

RESULTADOS. Foram encontrados 30 resultados em 10 instituições para “Racismo”, foram elas: Universidade Do Estado Do Rio Grande Do Norte (4), Universidade Estadual Do Ceará (6), Universidade Federal Da Paraíba - Campus João Pessoa (3), Universidade Federal De Alagoas (2), Universidade Federal De Pernambuco (2), Universidade Federal De Sergipe (2), Universidade Federal Do Maranhão (4), Universidade Federal Do Piauí (3), Universidade Federal Do Recôncavo Da Bahia (1) e Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte (3). Nesse item obtivemos o maior quantitativo, foram 98 resultados para “Raça” em 10 instituições, Universidade Do Estado Do Rio Grande Do Norte (3), Universidade Estadual Da Paraíba (2), Universidade Estadual Do Ceará (10), Universidade Federal Da Paraíba - Campus João Pessoa (2), Universidade Federal De Pernambuco (21) Universidade Federal De Sergipe (2), Universidade Federal Do Maranhão (4), Universidade Federal Do Piauí (51), Universidade Federal Do Recôncavo Da Bahia (1), Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte (2). Para

¹ Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>.



I SEMINÁRIO: FORMAÇÃO ANTIRRACISTA NO SERVIÇO SOCIAL

‘Nordeste’ foram encontrados 24 resultados em 9 instituições, são elas: Universidade Estadual Da Paraíba (1), Universidade Estadual Do Ceará (1), Universidade Federal Da Bahia (1), Universidade Federal Da Paraíba - Campus João Pessoa (2), Universidade Federal De Pernambuco (1), Universidade Federal De Sergipe (5), Universidade Federal Do Maranhão (3), Universidade Federal Do Piauí (3), Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte (7). Não houveram resultados para “Antirracismo”. Para “racial” foram encontrados 25 resultados em 6 instituições, são elas: Universidade Do Estado Do Rio Grande Do Norte (2), Universidade Estadual Do Ceará (9), Universidade Federal Da Bahia (2), Universidade Federal De Pernambuco (2), Universidade Federal De Sergipe (2), Universidade Federal Do Maranhão (8).

CONSIDERAÇÕES FINAIS. O resultado foi satisfatório, e as primeiras análises demonstram que a produção da Região Nordeste tem incorporado a pesquisa e a discussão da formação antirracista, buscando cumprir a agenda antirracista que vem sendo construída para a profissão não apenas na graduação, mas estendendo-se por toda a formação profissional. Considero importante demarcar que a partir da década de 1980 o Serviço Social não é mais limitado a consumir apenas os conhecimentos produzidos por outras áreas das Ciências Sociais, mas também passa a ser uma grande produtora de conhecimentos que embasam a própria formação profissional, com o mesmo rigor teórico-metodológico. Essas produções são um reflexo da categoria em relacionar seus objetos de estudo com a temática, mas também de fomentar as próprias reflexões teóricas.

Referências

CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR 2023. Diretoria de Estatísticas Educacionais, Ministério da Educação - MEC e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep. 2023. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2023/apresentacao_censo_da_educacao_superior_2023.pdf. Acesso em: 30 nov. 2024.

CFESS. Conselho Federal de Serviço Social. **Perfil de Assistentes Sociais no Brasil: formação, condições de trabalho e exercício profissional.** 2022. Disponível em: <https://www.cfess.org.br/arquivos/2022Cfess-PerfilAssistentesSociais-Ebook.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2024.



I SEMINÁRIO: FORMAÇÃO **ANTIRRACISTA** NO SERVIÇO SOCIAL

SOUZA, Moema Amélia Serpa Lopes de. VIEIRA, Ana Cristina de Souza. **A pós-graduação em Serviço Social no Nordeste: Reflexões regionais.** In: Ultraliberalismo, pós-graduação e Serviço Social no Brasil / Alessandra Ximenes da Silva [et al.]. Campina Grande (PB): Eduepb, 2023.

**MARXISMO,
SUJEITOS HISTÓRICOS
E TERRITÓRIOS
DE RESISTÊNCIA**

CENTENÁRIO DE
CLÓVIS MOURA

**12 E 13 DE JUNHO
DE 2025
UFES - VITÓRIA**

